

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs) PARA ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

RODRIGUES, J.A.S.; RIBEIRO, V.S.; CARDOSO, J.O.; PERREIRA, E.F.G.; NUNES, M. G. M.;
SILVA, N.M.; GRACIANO, V.G.L.; PINTO, E.M.H.
E-mail: jordanarodrigues113@gmail.com

RESUMO

Objetivo: O presente relato tem como objetivo descrever a ação de extensão realizada para prevenção das ISTs entre estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade relato de experiência do projeto de extensão Bora conversar? Prevenção de ISTs para estudantes do ensino médio. A ação de extensão foi desenvolvida por discentes do 4º período do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Goiás (UEG – Unu Ceres). **Resultados:** A ação foi realizada tendo como público-alvo estudantes do regime de ensino de educação de jovens e adultos (EJA). Um total de 34 alunos participaram da ação, com idades entre 15 e 63 anos, uma média de 35 anos de idade. Com relação ao sexo, 19 eram do sexo masculino e 15 feminino. A primeira etapa consistiu em uma roda de conversa sobre agentes etiológicos das IST, manifestações clínicas, complicações e prevenção das ISTs. A discussão indicou um conhecimento superficial dos alunos do ensino de Jovens e Adultos sobre as ISTs em questão, o que pode ser resultado do não aprofundamento do tema, associado ao estigma que envolve as ISTs. A segunda etapa foi a realização de teste rápido para sífilis, e todos os indivíduos testados foram não reagentes. A ação proporcionou a troca de experiência entre os acadêmicos de enfermagem e os alunos do EJA, possibilitando a aquisição de novos conhecimentos e incentivando a reflexão sobre as condutas adotadas pelos jovens em suas práticas sexuais.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Educação em Saúde. Escolares.

ABSTRACT

Objective: This report aims to describe the outreach action carried out to prevent STIs among students of Youth and Adult Education (EJA). **Methodology:** This is a descriptive study of a qualitative nature in the experience report modality of the outreach project Let's talk? STI prevention for high school students. The outreach action was developed by students of the 4th period of the Nursing Course at the State University of Goiás (UEG - Unu Ceres). **Results:** The action was carried out with the target audience being students of the Youth and Adult Education (EJA) teaching regime. A total of 34 students participated in the action, aged between 15 and 63 years, with an average of 35 years of age. Regarding gender, 19 were male and 15 were female. The first stage consisted of a discussion circle on etiological agents of STIs, clinical manifestations, complications and prevention of STIs. The discussion indicated that students in the Youth and Adult Education program had a superficial knowledge of the STIs in question, which may be the result of a lack of in-depth study of the topic, associated with the stigma surrounding STIs. The second stage was the performance of a rapid test for syphilis, and all individuals tested were non-reactive. The action provided an opportunity for the exchange of experiences between nursing students and EJA students, enabling the acquisition of new knowledge and encouraging reflection on the behaviors adopted by young people in their sexual practices.

KEY WORDS: Sexually Transmitted Infections. Health Education. Schoolchildren.

INTRODUÇÃO

As Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são causadas por diferentes microrganismos como vírus, bactérias, protozoários e fungos e são transmitidas principalmente por contato sexual. Segundo o Ministério da Saúde, entre as ISTs mais prevalentes estão a sífilis, herpes genital, gonorreia, infecção por Clamídia, tricomoníase, infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV), hepatites virais B e C. As principais manifestações clínicas das IST são: corrimento vaginal, corrimento uretral, úlceras genitais e verrugas anogenitais (BRASIL 2022).

A ocorrência de infecções sexualmente transmissíveis (IST) é uma questão de saúde pública tanto no Brasil quanto no mundo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a incidência global de IST é elevada, com mais de 1 milhão de novos casos diários, o que gera impactos significativos na saúde individual e coletiva, além de acarretar consequências sociais e econômicas (WHO 2017).

O aumento significativo de infecções sexualmente transmissíveis entre jovens de 15 a 24 anos no Brasil é preocupante, apesar dos investimentos feitos pelo Ministério da Saúde em campanhas de conscientização. Segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), a Aids é a segunda principal causa de morte no mundo entre pessoas de 10 a 19 anos (UNICEF 2016).

No Brasil, a idade média para o início da vida sexual é entre 14 e 15 anos. Entre os adolescentes que já tiveram relações sexuais, 27,5% são do sexo masculino, e apenas 61,2% usaram preservativo na primeira relação. A iniciação sexual precoce, a presença de múltiplos parceiros e o uso insuficiente de preservativos são fatores que aumentam a vulnerabilidade às ISTs (COSTA *et al.*, 2020).

Nesse contexto, o comportamento sexual dos adolescentes e jovens representa um desafio para a saúde pública. Diversos fatores relacionados às práticas sexuais colocam esse grupo em situação de risco para as ISTs. Isso ocorre devido à vulnerabilidade peculiar da juventude, uma fase marcada por imaturidade etária, cognitiva e emocional, além de ser um período de descobertas e de intensa influência social (CALDANA *et al.*, 2021; MENDONÇA *et al.*, 2022).

Tendo em vista que, após o ambiente familiar, a escola exerce o papel de complementar a educação promovida pela família, tendo importante significância na promoção da educação em saúde (ALMEIDA *et al.*, 2017). A educação em saúde em forma de diálogo é uma ação fundamental cujo objetivo é capacitar e democratizar o conhecimento dos indivíduos para assumirem um papel ativo na sua melhoria de saúde (SOUZA *et al.*, 2007). Desse modo, a abordagem da prevenção as ISTs deve

ser incluída nas ações de informação, comunicação e educação em saúde voltadas para adolescentes, preferencialmente antes da primeira relação sexual. Esse tema precisa ser tratado de maneira gradual e com uma perspectiva de cuidado integral (MAGRIN *et al.*, 2022).

Dessa forma, o presente relato tem como objetivo descrever a ação de extensão realizada para prevenção de ISTs entre estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade relato de experiência. A ação de extensão foi desenvolvida por discentes do 4º período do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Goiás (UEG – Unu Ceres) membros da equipe do projeto de extensão “*Bora conversar? Prevenção de ISTs para estudantes do ensino médio*”. A equipe do projeto é composta por 7 discentes e uma docente, a coordenadora do projeto. As atividades de capacitação foram realizadas entre março e junho. A ação descrita nesse relato foi realizada no mês de setembro de 2024 com estudantes da educação de Jovens e Adultos do Colégio Estadual Câmara Filho, da cidade de Rialma/GO.

RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS

Após a aprovação do projeto, em março de 2024, foram realizadas capacitações sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), abordando sinais e sintomas, complicações, diagnóstico, tratamento e prevenção. Os encontros ocorreram semanalmente. Além disso, foram desenvolvidos materiais para rodas de conversa e treinamentos sobre o teste rápido para diagnóstico de ISTs. Foi também firmada uma parceria com o Colégio Estadual Câmara Filho, localizado em Rialma/GO.

A ação foi realizada no dia 10 de setembro de 2024 das 19:00 às 21:30 horas. O público-alvo foram estudantes do regime de ensino de educação de jovens e adultos (EJA). Um total de 34 alunos participaram da ação, com idades entre 15 e 63 anos, uma média de 35 anos de idade. Com relação ao sexo, 19 eram do sexo masculino e 15 feminino.

No primeiro momento da ação realizamos uma roda de conversa com os alunos. As questões eram projetadas em forma de pergunta e resposta, abordando temas como: O que são ISTs? Suas principais manifestações e as características da sífilis, HIV, HPV, Gonorréia e Hepatites B e C. Posto isso, notamos algumas dificuldades dos alunos em reconhecer as principais manifestações de algumas

ISTs, principalmente sífilis. Os alunos participaram ativamente da roda de conversa, deixando a exposição bastante dinâmica.

No segundo momento da ação, foi feita a testagem de sífilis (kit ABBOTT) para os estudantes maiores de 18 anos de idade. Os alunos foram orientados quanto a característica do teste: teste de triagem que deveria ser confirmado em caso de teste positivo. Além disso, da possibilidade de resultado positivo em indivíduos já tiveram sífilis anteriormente. Um total de 20 estudantes participaram dessa etapa, e nenhum teste foi positivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação proporcionou a troca de experiência entre os acadêmicos de enfermagem e os alunos do EJA, possibilitando a aquisição de novos conhecimentos e incentivando a reflexão sobre as condutas adotadas pelos jovens em suas práticas sexuais, sensibilizando-os para a importância do cuidado com a saúde sexual e reprodutiva. Dessa forma, espera-se que estejam menos expostos aos agravos decorrentes das ISTs. Ademais, ao participarem do projeto de extensão, os alunos de enfermagem têm a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos, além de desenvolver habilidades interpessoais e de comunicação.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Estadual de Goiás pela bolsa de ações extensionistas (PRE 005/2024); Direção e Coordenação do Colégio Estadual Câmara Filho pela parceria.

REFERÊNCIAS

World Health Organization (WHO). Sexually transmitted infections: implementing the Global STI Strategy [Internet]. 2017. [cited 2022 jul 21]. Available from: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/258740/WHO-RHR-17.18-eng.pdf;jsessionid=E5424A57742AD58884D9AD1FF9DE9470?sequence=1>

» <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/258740/WHO-RHR-17.18-eng.pdf;jsessionid=E5424A57742AD58884D9AD1FF9DE9470?sequence=1>

Laboissière P. Unicef alerta: mortes por aids entre adolescentes mais que dobraram desde 2000 [Internet]. 2016. [acessado 2022 jul 21]. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-07/unicef-alerta-mortes-por-aids-entre-adolescentes-mais-que-dobraram-desde-2000>

» <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-07/unicef-alerta-mortes-por-aids-entre-adolescentes-mais-que-dobraram-desde-2000>

Caldana N, Dias CC, Wiss CR, Cruz MC, Castro VLP. Sífilis na gestação da adolescente em ribeirão preto: um Panorama da última década. *Braz J Hea Rev* 2021; 4(1):926-934.

COSTA, M. I. F. DA. et al. Adolescents in situations of poverty: resilience and vulnerabilities to sexually transmitted infections. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20190242, 2020.

SANTOS, S. M. J.; RODRIGUES, J. A.; CARNEIRO, W. S. Doenças sexualmente transmissíveis: conhecimento de alunos do ensino médio. *DST - Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 63-68, 2009. Doi: 10.1590/0104-07072017005100015.

ALMEIDA, R. A. A. S. et al. Knowledge of adolescents regarding sexually transmitted infections and pregnancy. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 5, p. 1033–1039, set. 2017.

SOUZA, M. M. et al. Programa educativo sobre sexualidade e DST: relato de experiência com grupo de adolescentes. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 60, n. 1, p. 102–105, jan. 2007.

MAGRIN, N. P. et al. O IMPACTO DE OFICINAS SOBRE SEXUALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 26, p. e230929, 2022.

SILVA, A.L. B. et al. A importância da extensão universitária na formação profissional :Projeto Canudos. **Rev enferm UFPE online**,2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist>. Acesso em 13/10/2024.

MENDONÇA, F. F. et al. Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs): Uma realidade presente na sociedade brasileira. v 1 n. 1: XVI Semana Universitária, XV Encontro de Iniciação Científica e VIII Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação, 2022.